

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS – SESA
FACULDADE AMADEUS - FAMA
CURSO DE PEDAGOGIA**

MARIA DO SOCORRO CARDOSO ALVES

**A BRINCADEIRA COMO FERRAMENTA PARA DESENVOLVIMENTO SOCIAL
DA CRIANÇA NA FAIXA ETÁRIA DE 6 ANOS**

**Aracaju SE
2020**

MARIA DO SOCORRO CARDOSO ALVES

**A BRINCADEIRA COMO FERRAMENTA PARA DESENVOLVIMENTO SOCIAL,
DA CRIANÇA NA FAIXA ETÁRIA DE 6 ANOS**

Artigo apresentando à Sociedade de Ensino Superior Amadeus, como requisito final para obtenção do Grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientador: M.Sc. Eduardo de Andrade Gonçalves

**Aracaju SE
2020**

**A BRINCADEIRA COMO FERRAMENTA PARA DESENVOLVIMENTO SOCIAL,
DA CRIANÇA NA FAIXA ETÁRIA DE 6 ANOS**

Coordenador do Curso: Prof. Esp. Williams dos Santos

Orientador: Prof. M.Sc. Eduardo de Andrade Gonçalves

Prof. Me. Maria José de Almeida Soares

Prof. Me. Maria Lúcia de Góis

Avaliação Final: _____

Aprovada em Aracaju- SE ____ / ____ / ____

RESUMO

O ato de brincar é indispensável para o desenvolvimento da autonomia e identidade das crianças e com a brincadeira podem desenvolver a imaginação, a atenção, a memória e a capacidade de socialização. O presente artigo tem por finalidade analisar a brincadeira como ferramenta para o desenvolvimento social de crianças na faixa etária de seis anos. A metodologia utilizada foi uma entrevista realizada com três professoras do primeiro ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede particular de São Cristóvão – SE. Os principais autores que embasaram esta pesquisa foram Brasil (1998), Fantacholi Machado (2010), Melo (2011) e Pott (2019), que propiciaram compreender o papel da brincadeira como ferramenta de desenvolvimento social da criança. Os dados mostram que a brincadeira contribui, consideravelmente, para o desenvolvimento social da criança de seis anos a partir da comunicação nas interações que estabelecem.

Palavras-chave: Brincadeira, Criança, Desenvolvimento, Socialização.

ABSTRACT

The act of playing is indispensable for the development of children's autonomy and identity and with play they can develop imagination, attention, memory and the ability to socialize. The purpose of this article is to analyze play as a tool for the social development of children aged six years. The methodology used was an interview with three teachers from the first year of elementary school at a private school in São Cristóvão - SE. The main authors that supported this research were Brasil (1998), Fantacholi (2011), Machado (2010), Melo (2011) and Pott (2019), who helped to understand the role of play as a social development tool for children. The data show that play contributes considerably to the social development of the six-year-old child through communication in the interactions they establish.

Keywords: Play, Child, Development, Socialization

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por finalidade analisar a brincadeira como ferramenta para o desenvolvimento social de criança na faixa etária de 6 anos, idade que corresponde ao ingresso no primeiro ano do ensino fundamental. Ressalta-se que é no ambiente escolar onde ocorre maior interação entre as crianças e a socialização flui naturalmente através das interações estabelecidas.

Nessas interações, que podem ocorrer com as brincadeiras e jogos proporcionados pelo professor, acontece a produção do conhecimento, a promoção da aprendizagem e o desenvolvimento social da criança. É na infância que esta começa a se expressar, desenvolver sua relação com o mundo, com as pessoas e com os objetos que a cercam, contribuindo para formação de sua personalidade, já que consegue formar seus conceitos e selecionar ideias.

Com o intuito de compreender o papel da brincadeira e sua importância no processo de socialização nasceu o interesse por este referido tema. Desta maneira, o objetivo central é analisar o papel da brincadeira como ferramenta de desenvolvimento social em crianças na faixa etária de 6 anos, no primeiro ano do ensino fundamental. Este período é de extrema importância na vida das crianças, visto que começam as mudanças a partir do momento em que são inseridas no espaço escolar e iniciam novas amizades fora do ambiente familiar. Para tanto, partiu-se da seguinte pergunta de pesquisa: Qual a importância da brincadeira para o desenvolvimento social da criança de 6 anos? A hipótese principal é que a brincadeira contribui para a socialização das crianças.

Os principais autores que embasaram esta pesquisa foram Brasil (1998), Fantacholi (2011), Machado (2010), Melo (2011) e Pott (2019), dentre outros, que propiciaram compreender o papel da brincadeira como ferramenta de desenvolvimento social da criança.

Para buscar atingir o objetivo do referido trabalho, foi realizado um estudo de caso em uma escola da rede Privada de ensino, do município de São Cristóvão - SE. A escola, que era uma unidade filantrópica, passou, no ano de 2011, a ser uma com fins lucrativos.

Para a coleta de dados, procedeu-se com uma entrevista com três professoras cujos dados são discutidos e apresentados de forma qualitativa. A entrevista foi feita com oito perguntas abertas, com o objetivo que as professoras expressassem livremente suas ideias e opiniões sobre as brincadeiras e socialização em sala de aula.

Os dados apontaram o quanto a brincadeira contribui de forma significativa para o desenvolvimento social da criança de 6 anos, pois durante as brincadeiras, como falaram as professoras, começam a interagir, a conversar, a entender as regras da brincadeira e isso é parte da formação social.

2 A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR

O ato de brincar é indispensável para o desenvolvimento da autonomia e identidade das crianças que se comunicam através de gestos, sons e com a brincadeira podem desenvolver a imaginação, a atenção, a memória e, conseqüentemente, a capacidade de socialização por meio da interação com outras crianças e com as outras pessoas.

Através do faz de conta a criança consegue estabelecer diferença entre os diversos papéis, brinca como se fosse a mãe, o pai, a filha (o), o médico, o paciente, a professora, o herói, etc., imitando ou recriando personagens que observa ou que imagina em seu dia-a-dia. Neste processo, elas conseguem, também, trabalhar as emoções e sentimentos, compartilhados e vivenciados em diversas circunstâncias interativas, tão essenciais para o seu desenvolvimento como pessoa.

Quando utilizam a linguagem do faz-de-conta, as crianças enriquecem sua identidade, porque podem experimentar outras formas de ser e pensar, ampliando suas concepções sobre as coisas e pessoas ao desempenhar vários papéis sociais ou personagens. Na brincadeira, vivenciam concretamente a elaboração e negociação de regras de convivência, assim como a elaboração de um sistema de representação dos diversos sentimentos, das emoções e das construções humanas. (BRASIL, 1998, p.23)

Vale ressaltar que motivo que leva uma criança a brincar é individual, mas a interação social permite que as emoções e os sentimentos antagônicos sejam trabalhados como presença/ausência, bom/mau, prazer/desprazer, passividade/atividade, dentro/fora, grande/pequeno, feio/bonito etc.. Assim, ao internalizar, as crianças desenvolvem um sentido próprio de justiça.

Para Fantacholi (2011):

Brincar é uma importante forma de comunicação. É por meio deste ato que a criança pode reproduzir o seu cotidiano, num mundo de fantasia e imaginação. O ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança, pois facilita a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo, desta forma, uma relação estreita entre o jogo e aprendizagem. (FANTACHOLI, 2011, p.01).

Através da brincadeira e do ato de brincar a criança desenvolve, da mesma forma, o pensamento, a linguagem, a imaginação, a criatividade, a iniciativa, a autoestima e a socialização. Fantacholi (2011) ressalta a importância do brincar e como este ato contribui para o desenvolvimento integral do ser humano nos aspectos físicos, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo. Brincando, a criança desenvolve capacidades importantes como a atenção, memória, imitação, personalidade, afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade.

No processo de brincar, portanto a criança se defronta com uma série de elementos que fazem com que sua imaginação, habilidade e criatividade sejam colocadas em prática. (NASCIMENTO; ARAUJO; MIGUÉIS, 2009 apud POTT, 2019, p.108).

Para Silva (2020), alguns especialistas em educação infantil, como pediatras, professores, pedagogos ressaltam a importância do brincar para as

crianças e como isto promove o desenvolvimento saudável das mesmas. Através das brincadeiras e dos brinquedos é que os pequenos descobrem o mundo, aprendem a se relacionar com os outros, a desenvolverem a imaginação, a criatividade, o movimento e os seus sentimentos, a seguirem regras, o que contribuem para a formação social. “É pelo brincar que a criança se apropria dos valores, regras, atitudes e concepções sobre o mundo, constituindo-se, portanto, enquanto sujeitos singulares” (SILVA, 2020 apud POTT, 2019, p.110).

Pensando no ambiente escolar, entende-se, então, que a brincadeira não é mero passatempo, ajuda no desenvolvimento integral das crianças, incentivando o processo de socialização e descobertas do mundo.

É fato que a brincadeira pode acontecer dentro e fora do ambiente escolar. Quando a criança aprende as regras daquela que gosta, reproduz em outros ambientes, tais como seu lar e com outros pares em sua comunidade. Nesse momento, começa a ampliar a socialização outrora trabalhada na escola através da brincadeira aprendida, pois a criança vai explicar as regras, escolher os times ou equipes, torcer e viver as emoções e sentimentos da vitória ou da derrota; tudo para a sua formação como sujeito social. A imaginação, a criatividade e os movimentos corporais também fazem parte deste momento de desenvolvimento da socialização.

2.1 Desenvolvimento social da criança no ambiente escolar

Segundo Pott (2019), mesmo existindo inúmeras discussões a respeito do desenvolvimento humano, se é inato ou ambiental, acredita-se que o desenvolvimento infantil é determinado pela interação entre os dois aspectos. Portanto, o desenvolvimento humano depende das condições inatas/biológicas e das sociais/ambientais. É um processo complexo, pois perpassa por evoluções biológicas e fisiológicas durante toda a vida. Em relação ao desenvolvimento da criança na segunda infância, que corresponde dos 3-6 anos, é onde ocorre a ampliação de suas interações sociais.

Nesse período, ela já não tem somente a família como contexto de interação, pois a escola e as relações com outras crianças e adultos passam a ter um papel de extrema importância nesta fase do desenvolvimento. (PAPALIA; FELDMAN, 2013 apud POTT, 2019. p.36).

Para Bueno (s/d) a educação infantil é essencial para o desenvolvimento humano e social da criança, levando-a ao desenvolvimento cognitivo, tendo contato com a arte, a cultura, a ciência, na escola. O professor vai trabalhando nesse

contexto levando em conta a capacidade de cada criança, seus conhecimentos prévios e sua própria linguagem.

Nesta fase a criança é bem mais ativa fisicamente, pois suas habilidades motoras como saltar, correr, pular estão em pleno desenvolvimento. As habilidades motoras finas como pegar manusear objetos pequenos, desenhar, se vestir é nesse momento em que escolhem a preferência de usar a mão esquerda ou direita (PAPALIA, FELDMAN, 2013 apud POTT, 2019).

Segundo Melo (2011), nos primeiros anos de vida as crianças brincam sozinhas sem prestar atenção aos colegas ou as brincadeiras paralelas. Depois dos quatro anos, a criança começa a interagir com as outras mostrando interesse real, oferecendo um brinquedo, ou tentando ajudar outra criança que se machuca, e também aprendem a compartilhar. Entre 6, 7 anos a criança atinge o estágio de operações concretas. Estudos realizados por Jean Piaget (1940-1945) sobre as fases do desenvolvimento infantil dividem em quatro períodos: sensório motor, pré-operatório, operações concretas e operações formais. Para Pedrozo (2014, p.1) é nesse momento que “a linguagem se torna mais socializada e a criança é capaz de levar em conta o ponto de vista do outro”. Continua ainda a autora ressaltando que nesta fase os trabalhos em grupos são possíveis sem a perda da autonomia pessoal.

Pott (2019) salienta que a terceira infância corresponde a idade dos 6 aos 11 anos, quando ocorre a ampliação dos vínculos e interações sociais da criança, pois começam a participar de jogos e brincadeiras, esportes e lazer. Nesta fase, são excelentes recursos para o processo de aprendizagem de valores e autoconhecimento utilizados em práticas pedagógicas.

É mister dizer que o ambiente escolar é o segundo grupo social em que a criança interage com adultos e crianças diferentes do seu convívio social e nessa idade passam mais tempo com os colegas e vão desenvolvendo amizades individuais. Nessa etapa as brincadeiras tornam-se um exercício agradável no desenvolvimento da criança onde há maior interação social (MELO, 2011). Diante destas situações a escola se mostra como o ambiente propício para equalizar essas diferenças que ocorrem em grupos de meninos e meninas e proporcionar maior interação, promovendo a sociabilidade, amizade, comunicação.

Para Machado (2010),

A escola e a família são consideradas as instituições sociais de maior repercussão para as crianças no quesito socialização. A escola, além de ser incentivadora de conhecimentos científicos, baseados em conteúdos preestabelecidos, é também uma instituição desencadeadora de processos sociais, nos quais se desenvolvem as relações afetivas, habilidades de participar de situações sociais, habilidades de comunicação e identidades pessoais (MACHADO, 2010, p.22).

A fala de Machado mostra o quão importante é o ambiente escolar, pois a interação ocorre com mais fluidez entre as crianças e entre crianças e adultos, através da qual a sociabilidade e a afetividade emergem.

O processo de socialização infantil desenvolve-se nas interações da criança com o seu meio, e dentre os agentes colaboradores neste processo podemos citar a família, os meios de comunicação, pessoas do seu convívio, professores e a escola (MACHADO, 2010, p.21).

2.3 A construção da identidade e autonomia

Quando se discute o processo e construção da autonomia da criança, a construção da identidade acontece de forma gradativa e ocorre por meio das interações sociais estabelecidas pela criança. Às vezes ela imita, às vezes se funde com o outro até conseguir se diferenciar deste.

O círculo de pessoas com que a criança interage no início da vida é a fonte original para a formação da sua identidade, ou seja, a família é o primeiro grupo de socialização que a criança faz parte, grupo este com características físicas e comportamentais distintas. Porém, existem outros universos que a criança pode participar e ter vivências que agreguem valores, crenças e conhecimento como igreja, feira, clube, festas populares do bairro/cidade e na escola. (BRASIL, 1998).

A identidade da criança está em formação, o acesso à diversidade, à aceitação ou não às diferenças contribuem para que ela se perceba e perceba o outro, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia (BRASIL, 1998).

A autonomia, definida como a capacidade de se conduzir e tomar decisões por si próprio, levando em conta as regras, valores, sua perspectiva pessoal, bem como a perspectiva do outro ... conceber uma educação em direção a autonomia significa considerar as crianças como seres com vontade própria, capazes e competentes para construir conhecimentos, e, dentro de suas possibilidades, interferir no meio em que vivem. (BRASIL, 1998, p.14).

Para construir a autonomia utiliza-se de recursos internos (afetivos e cognitivos) e recursos externos (valores, sociais, morais e culturais). O exercício do autogoverno possibilita a independência gradativa no modo de agir, de tomar decisões, de cooperar, obedecer participando do estabelecimento de regras de

sanções. Tais vivências com as interações socioculturais auxiliam na construção da identidade e autonomia (BRASIL, 1998).

Na concepção de Piaget, em função do desenvolvimento cognitivo, o sujeito é capaz de construir sua própria lógica de pensamento, questionando a realidade e as imposições sob as quais vive, possibilitando o desenvolvimento da autonomia (LA TAILLE, 1992 APUD POTT, 2019, p.54).

Segundo Pott (2019), para Piaget, o desenvolvimento cognitivo constitui-se como algo universal, pois toda criança passa por todas as fases do desenvolvimento, construindo sua lógica de pensamento, pois possui estruturas e funções cognitivas diferentes dos adultos, ou seja, a forma como a criança acessa e interage com o mundo é única e não pode ser equiparada ao mundo dos adultos.

3 METODOLOGIA

A fim de se alcançar o objetivo desse trabalho, foi realizado um estudo de caso em uma escola da rede Privada de ensino, no município de São Cristóvão- SE. Foi realizada uma entrevista com três professoras que atuam no primeiro ano do Ensino Fundamental, mas marcamos na sede da escola em horários diferentes para cumprir o protocolo do Governo do Estado em combate e prevenção da pandemia Covid 19. As professoras expressaram suas opiniões e ideias de maneira clara respondendo as oito perguntas abertas desta entrevista com intuito de compreender como a brincadeira contribui para o desenvolvimento social da criança de 6 anos em sala de aula.

3.1 Local de Pesquisa

O estudo de caso foi realizado em uma escola da rede Privada de ensino, no centro da cidade de São Cristóvão - SE. Esta escola atua do Ensino Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental e possui oito salas de aula, secretaria, biblioteca, brinquedoteca, parquinho, área verde e quadra poliesportiva.

3.2 Sujeitos de pesquisa

A pesquisa foi realizada com três professoras (A, B e C¹) que já atuam há alguns anos em sala de aula. A Professora A, 7 anos e as Professoras B e C, 14 anos, com experiência em todos os anos do Ensino Fundamental. Atualmente, todas atuam nesse seguimento de ensino.

¹ Os nomes das professoras não serão usados por questões éticas

3.3 Observação e entrevista

Para a coleta de dados foi feita uma entrevista, porém, devido a pandemia que assolou grande parte do mundo e inclusive o nosso estado e município, foi necessário alterar os planos outrora traçados e nos readaptar a nova realidade imposta pelo COVID-19. Então, a entrevista foi feita na escola com horários marcados diferenciados, seguindo o protocolo do Governo do Estado, a entrevista com oito perguntas abertas, com o objetivo que as professoras expressassem livremente suas ideias e opiniões sobre o assunto brincadeiras e socialização, foi realizada com três professoras que atuam nos anos iniciais e compreende a faixa etária de crianças de 6 e 7 anos de idade.

4 Resultados

A fim de se compreender o papel da brincadeira para a socialização de crianças na faixa etária de 6 anos, havia a necessidade de se entender se as professoras consideravam o brinquedo ou a brincadeira como instrumento facilitador da aprendizagem. Assim, foi perguntado qual é a importância que achavam de se utilizar brinquedos ou brincadeiras para facilitar o aprendizado das crianças.

Prof. A – O lúdico estimula a criança a querer conhecer e brincar cada vez mais de forma divertida.

Prof. B – A utilização de brinquedos e brincadeiras como recurso na aula, facilita e motiva a criança tornando o processo de ensino aprendizagem mais atraente e prazeroso.

Prof. C – Para tornar uma aula mais interativa e desenvolver melhor a aprendizagem das crianças.

Percebe-se que todas consideram a brincadeira como um recurso que torna a aula mais atrativa, mais estimulante e ajuda as crianças a desenvolverem a aprendizagem. Era importante ter esse conhecimento, a fim de que se pudesse ir mais a fundo no que era percebido a partir do seu uso em sala de aula.

Vale a pena ressaltar a importância da brincadeira, pois

ao experimentar os desafios inerentes ao próprio brincar, as crianças podem aprender a lidar com a solidão, colaboração, cooperação, enfim muitos sentimentos. Ao fazer de conta, colocam em ação atividades que se situam entre a realidade e a fantasia, criando situações imaginárias nas quais assumem papéis e dão diferentes significados aos brinquedos e até mesmo outros objetos disponíveis (MACHADO, 2010, p.30).

Para Fantacholi (2011) brincando a criança desenvolve capacidades importantes como atenção, memória, imitação, personalidade, afetividade, motricidade, Inteligência, sociabilidade e criatividade.

no processo de brincar, portanto a criança se defronta com uma série de elementos que fazem com que sua imaginação, habilidade e criatividade sejam colocadas em prática. (NASCIMENTO; ARAUJO; MIGUÉIS, 2009 apud POTT, 2019, p.108).

Também foi perguntado desde quando as brincadeiras foram incorporadas como ferramenta da educação na sua sala de aula?

Prof. A – “Ao perceber a dificuldade dos alunos comecei a utilizar 3 (três) vezes por semana”.

Prof. B – “Quando comecei a trabalhar com a educação infantil a 5 anos. No decorrer do ano letivo percebi a necessidade de introduzir as brincadeiras e os brinquedos nas aulas tornando as aulas mais produtivas”.

Prof. C – “Desde o primeiro momento em sala de aula”.

As professoras perceberam quão importante é o ato de brincar e como ele contribui de forma significativa para a socialização e para o processo de aprendizagem. Brincando a criança supera suas dificuldades de aprendizagem e sente prazer ao realizar as tarefas através dos jogos e brincadeiras e compreende melhor as regras da brincadeira, o colega e atividade em si tornando-se uma criança mais atenciosa e produtiva.

Ao serem questionadas sobre em qual momento percebem que as crianças aprendem brincando, as professoras responderam:

Prof. “A” - Quando a criança passa a ser mais participativa, se mostrando satisfeita e querendo interagir, falando, mostrando o que aprendeu.

Prof. “B” - Brincar é muito importante, pois a criança irá aprender e desenvolver suas habilidades. Na educação infantil é o momento em que o professor vê a importância de trabalhar o lúdico. Confecciono com minha turma brinquedos de sucata para usar na aula.

Prof. “C” - Quando percebemos que a criança está atenta, participativa e reproduz aquilo que observou.

Observa-se pela fala das professoras que a brincadeira é muito importante para a criança, pois quando estão brincando, interagem mais, participam mais das atividades, buscam aprender mais e isso as professoras conseguem perceber na sala de aula. A motivação das crianças se torna um estímulo para os docentes quando se observa na fala da Professora B que ele confecciona materiais de sucata para usar na sala de aula, principalmente por acreditar na ludicidade para a aprendizagem da criança.

Na educação infantil a criança está mais propensa a aprender e também a se desenvolver socialmente, ou seja, através da interação com outras crianças de sua idade e com os professores, é a partir desse momento que ela começa a se perceber como parte integrante de sua sociedade, começando assim a desenvolver mais profundamente o seu processo de socialização". (BEZERRA, OLIVEIRA e SOUZA, 2017,p.1,)

Assim, foi perguntado sobre quais são as principais brincadeiras utilizadas na aprendizagem e o que mais chamava a atenção das professoras, as respostas foram:

Prof. A" – Amarelinha da adição, montando sílabas no quebra-cabeça".

Prof. B – Massinha, pintura, amarelinha, pula-corda, dança das cadeiras, cantigas de roda, jogo da velha etc. A interação e o desenvolvimento entre os alunos é visível e satisfatório.

Prof. C – Jogos e brincadeiras. O desenvolvimento da criatividade, do equilíbrio, da coordenação e da comunicação entre as crianças.

Através das respostas, observamos diferentes atividades trabalhadas em sala de aula pelos professores e nessas atividades a interação é um dos pontos que chama atenção dos docentes. Isso demonstra o papel da brincadeira como instrumento de socialização, visto que desenvolve a comunicação e socialização entre as crianças, através da interação.

Como salienta Machado (2010),

O processo de socialização infantil desenvolve-se nas interações da criança com o seu meio, e dentre os agentes colaboradores neste processo podemos citar a família, os meios de comunicação, pessoas do seu convívio, professores e a escola (MACHADO, 2010, p21).

Dentro da perspectiva de se entender melhor sobre a opinião dos professores sobre a brincadeira, foi perguntado se as brincadeiras antigas e consideradas tradicionais deveriam ser ensinadas na escola e por quê.

Para as professoras, mesmo as brincadeiras consideradas antigas são importantes porque desenvolvem a interação, a coordenação motora, a cognição, ajudam a resolver os conflitos e a respeitar regras.

Prof. A – Sim, elas ajudam no desenvolvimento da coordenação motora, na capacidade de pensar, calcular e etc.

Prof. B – Sim. Desde que seja uma brincadeira saudável. Por meio das brincadeiras e brinquedos a criança compreende o mundo à sua volta, a se expressar, lidar com sentimentos, resolver conflitos e respeitar regras e ao próximo.

Prof. C – Sim. Pois através de algumas brincadeiras as crianças aprendem a se expressar, respeitar regras e ajudam no desenvolvimento.

Mais uma vez, pode-se inferir, pelas falas, o papel social que a brincadeira representa para as crianças, o que, como fala a Professora C, “ajuda no desenvolvimento.”

Como lembra Loro (2008) apud Machado (2010),

O brincar está presente na vida e na educação da humanidade desde os tempos mais remotos. É impossível não nos rendermos às evidências de sua fundamental importância na construção do conhecimento e no desenvolvimento integral das crianças. Trata-se, portanto, de uma atividade espontânea e legítima da criança. (LORO, 2008, p.1 apud MACHADO 2010, p.26)

Enfim, durante toda a entrevista todas as professoras ressaltaram que o momento da brincadeira produz conhecimento e aprendizado e fortalece os vínculos sociais, o que pode ser comprovado nas falas que foram discutidas acima.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O momento da brincadeira proporciona o desenvolvimento da imaginação, atenção, concentração, socialização, da motricidade e movimento. A criança aprende a seguir regras, a esperar e a respeitar a vez de outra criança e a tomar iniciativa, desenvolve também a comunicação e fixa os conteúdos aprendidos e as experiências vividas no ambiente escolar. Tudo isto contribui para o desenvolvimento cognitivo e social.

O trabalho tinha como objetivo inicial analisar a brincadeira como ferramenta do desenvolvimento social da criança de seis anos de uma escola da rede particular do município de São Cristóvão- SE. Diante da pesquisa realizada foi possível comprovar, mediante a realização das entrevistas, que a brincadeira

mostra-se como um fator de grande importância para o desenvolvimento social da criança, confirmando assim a hipótese outrora lançada se de fato a brincadeira contribui para o desenvolvimento social da criança.? Pois é através da interação com outras crianças que ocorrem à troca de conhecimento, aprendizagem e a socialização.

A realização deste trabalho foi muito significativa pois possibilitou perceber a importância da brincadeira no desenvolvimento das crianças, compreendendo que na sala de aula não de brinca só por brincar, ou seja, se brinca buscando desenvolver o aprendizado e a socialização entre eles.

Ressalto como sugestão que os professores deveriam incluir a brincadeira no seu plano de aula e usar com frequência esse recurso, isso lhe trará melhores resultados tanto no aprendizado quanto no desenvolvimento social das crianças.

A realização desta pesquisa contribuiu para a compreensão da importância da brincadeira e sua contribuição no desenvolvimento social da criança, e agregou conhecimento contribuindo para minha formação profissional como pedagoga.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, A, P, G. OLIVEIRA, M, C. SOUZA, S, A, S. 2017. **Socialização na educação infantil**. Disponível em:

<http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170602120808.pdf> Acesso Em: 26 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretária de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília; MEC/SEF, 1998. 3.v

BUENO, Jacqueline Bagistério. **A Educação Infantil como destaque no desenvolvimento humano e social da criança**. Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-educacao-infantil-como-destaque-no-desenvolvimento-humano-social-crianca.htm>>. Acesso em 11 mai. 2020

FANTACHOLI, Fabiane das Neves. **O Brincar na Educação Infantil: Jogos brinquedos e brincadeiras - um olhar psicopedagógicos**. Revista Científica Aprender (on line) 5º edição, dez 2011. Disponível em: <<http://revista.fundacaoaprender.org.br/?p=78>>. Acesso em: 30 abr. 2020

MACHADO. Quélen Daiani Zanoelo, **SOCIALIZAR BRINCANDO: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL .Porto Alegre 2010
<<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/36506/000818134.pdf?...1>>
Acesso em: 26 out. 2020

MELO, Maria Aparecida. **O Desenvolvimento Social da Criança**. Psicologado. (2011) Disponível em: <<https://psicologado.com.br/psicologia-geral/desenvolvimento-humano/o-desenvolvimento-social-da-crianca>>. Acesso em: 12 mai. 2020

PEDROZO, Michelle Klaumann. **As fases do desenvolvimento infantil parte 4: estágio operatório concreto**. Disponível em: <<http://psicopedagogiacuritiba.com.br/fases-desenvolvimento-infantil-parte-4-estagio-operatorio-concreto/>> Acesso em: 26 nov. 2020

POTT. Eveline Tenelotto Barbosa. **Desenvolvimento Humano I**. Londrina, Paraná: Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2019.

SILVA. Mário Augusto, **A importância das brincadeiras no processo de ensino aprendizagem na educação infantil**. 2020 Disponível em: <<https://meuartigo.brasilescuela.uol.com.br/pedagogia/a-importancia-das-brincadeiras-no-processo-ensino-aprendizagem-educacao-infantil.htm>>. Acesso em: 02 abr 2020.

APÊNDICE

Questionário

1. Qual seu nome e há quanto tempo atua na área de educação?
2. Qual é a importância de se utilizar brinquedos ou brincadeiras para facilitar o aprendizado?
3. Em que momentos se torna perceptível que a criança aprende brincando? (Sinais/ relatar experiências).
4. Em sua opinião qual é a melhor forma de utilizar brinquedos/brincadeiras na sala de aula?
5. Desde quando as brincadeiras foram incorporadas como ferramenta da educação na sua sala de aula?
6. Quais são as principais brincadeiras utilizadas na aprendizagem? E o que mais chama a sua atenção?
7. Aqui nesta unidade escolar possui brinquedoteca? É importante tê-la? Por quê?
8. Brincadeiras antigas e consideradas tradicionais, em sua opinião a escola deve ensinar? Por quê?

Entrevista com a Professora A

1. Qual seu nome e há quanto tempo atua na área de educação?
Atuo a 7 sete anos.
2. Qual é a importância de se utilizar brinquedos ou brincadeiras para facilitar o aprendizado?
O lúdico estimula a criança a querer conhecer e brincar cada vez mais de forma divertida.
3. Em que momentos se torna perceptível que a criança aprende brincando? (Sinais/ relatar experiências).
Quando a criança passa a ser mais participativa, se mostrando satisfeita e querendo interagir, falando, mostrando o que aprendeu.
Exemplo: Atividades lúdicas coletivas, despertam nos alunos o interesse e a vontade de aprender. O uso de jogos estimula bastante.
4. Em sua opinião qual é a melhor forma de utilizar brinquedos/brincadeiras na sala de aula?
Após uma atividade para fixar melhor o que aprendeu.

5. Desde quando as brincadeiras foram incorporadas como ferramenta da educação na sua sala de aula?

Ao perceber a dificuldade dos alunos comecei a utilizar 3 (três) vezes por semana.

6. Quais são as principais brincadeiras utilizadas na aprendizagem? E o que mais chama a sua atenção?

Amarelinha da adição, montando sílabas no quebra-cabeça.

7. Aqui nesta unidade escolar possui brinquedoteca? É importante tê-la? Por quê?

Sim. Com certeza é uma ótima ferramenta.

8. Brincadeiras antigas e consideradas tradicionais, em sua opinião a escola deve ensinar? Por quê?

Sim, elas ajudam no desenvolvimento da coordenação motora, na capacidade de pensar, calcular e etc.

Entrevista com a Professora B

1. Qual seu nome e há quanto tempo atua na área de educação?

Atuo a 14 anos.

2. Qual é a importância de se utilizar brinquedos ou brincadeiras para facilitar o aprendizado?

A utilização de brinquedos e brincadeiras como recurso na aula, facilita e motiva a criança tornando o processo de ensino aprendizagem mais atraente e prazeroso.

3. Em que momentos se torna perceptível que a criança aprende brincando? (Sinais/ relatar experiências).

Brincar é muito importante, pois a criança irá aprender e desenvolver suas habilidades. Na educação infantil é o momento em que o professor vê a importância de trabalhar o lúdico. Confecciono com minha turma brinquedos de sucata para usar na aula.

4. Em sua opinião qual é a melhor forma de utilizar brinquedos/brincadeiras na sala de aula?

Os brinquedos e as brincadeiras são de fundamental importância para desenvolver as habilidades motoras, cognitivas, interação e socialização no cotidiano escolar.

5. Desde quando as brincadeiras foram incorporadas como ferramenta da educação na sua sala de aula?

Quando comecei a trabalhar com a educação infantil a 5 anos. No decorrer do ano letivo percebi a necessidade de introduzir as brincadeiras e os brinquedos nas aulas tornando as aulas mais produtivas.

6. Quais são as principais brincadeiras utilizadas na aprendizagem? E o que mais chama a sua atenção?

Massinha, pintura, amarelinha, pula-corda, dança das cadeiras, cantigas de roda, jogo da velha etc. A interação e o desenvolvimento entre os alunos são visíveis e satisfatórios.

7. Aqui nesta unidade escolar possui brinquedoteca? É importante tê-la? Por quê?

Sim. Mas em cada sala tem um espaço com brinquedos que são utilizados durante a sala como recurso.

8. Brincadeiras antigas e consideradas tradicionais, em sua opinião a escola deve ensinar? Por quê?

Sim. Desde que seja uma brincadeira saudável. Por meio das brincadeiras e brinquedos a criança compreende o mundo à sua volta, a se expressar, lidar com sentimentos, resolver conflitos e respeitar regras e ao próximo.

Entrevista com a Professora C

1. Qual seu nome e há quanto tempo atua na área de educação?

Leciono a 14 anos.

2. Qual é a importância de se utilizar brinquedos ou brincadeiras para facilitar o aprendizado?

Para tornar uma aula mais interativa e desenvolver melhor a aprendizagem das crianças.

3. Em que momentos se torna perceptível que a criança aprende brincando? (Sinais/relatar experiências).

Quando percebemos que a criança está atenta, participativa e reproduz aquilo que observou.

4. Em sua opinião qual é a melhor forma de utilizar brinquedos/brincadeiras na sala de aula?

Podemos utilizar brinquedos e brincadeiras de forma lúdica, estimulando a criatividade e promovendo avanços em seu desenvolvimento.

5. Desde quando as brincadeiras foram incorporadas como ferramenta da educação na sua sala de aula?

Desde o primeiro momento em sala de aula.

6. Quais são as principais brincadeiras utilizadas na aprendizagem? E o que mais chama a sua atenção?

Jogos e brincadeiras. O desenvolvimento da criatividade, do equilíbrio, da coordenação e da comunicação entre as crianças.

7. Aqui nesta unidade escolar possui brinquedoteca? É importante tê-la? Por quê?

Sim. Pois estimula o desenvolvimento da criança, a cooperação, a imaginação e a socialização.

8. Brincadeiras antigas e consideradas tradicionais, em sua opinião a escola deve ensinar? Por quê?

Sim. Pois através de algumas brincadeiras as crianças aprendem a se expressar, respeitar regras e ajudam no desenvolvimento.